

# Objectivo final é N. 3/12/90 acordo de cessar-fogo

— Armando Guebuza, a propósito do acordo parcelar

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, que lidera a delegação do governo da República de Moçambique às conversações com a Renamo, em Roma, reafirmou a determinação de, «na base dos interesses que unem todos os moçambicanos, prosseguir, juntamente com a Renamo, as negociações até a cessação da guerra e ao estabelecimento da paz».

Guebuza que falava no término da cerimónia de assinatura dos documentos do acordo sobre as tropas zimbabweanas no que respeita à sua presença e papel no período que antecede o cessar-fogo, sublinhou contudo que ele constitui um passo positivo na medida em que traduz já um entendimento mínimo sobre uma questão.

— Reconhecemos que em relação às expectativas do nosso povo e às expectativas da comunidade internacional este passo fica muito aquém. — disse o Ministro Guebuza acrescentando, contudo, que embora um pequeno passo e aquém das expectativas nós queremos deixar registada a nossa vontade de que seja efectivamente o primeiro passo de um processo que agora se deve acelerar com a discussão dos outros pontos da agenda, vontade de que este

passo se siga a breve prazo o acordo geral de cessar-fogo que ponha termo à guerra e estabeleça a paz no nosso país.

Aquele governante moçambicano referiu que o acordo agora assinado não seja de como continuar a guerra mas de como desensadear a desescalada que leve ao termo da guerra.

É neste espírito que implementaremos este acordo e que prosseguiremos na análise dos restantes pontos da agenda — disse o Ministro Guebuza.

Na ocasião, o chefe da delegação do Governo moçambicano às conversações com a Renamo reafirmou uma vez mais a confiança e os profundos agradecimentos aos mediadores pelos imensos e incansáveis esforços que têm desenvolvido para levar a bom termo estas negociações.

Dirigindo-se particularmente à delegação da Renamo, o Ministro Guebuza reafirmou a firme determinação de, na base dos interesses que unem todos os moçambicanos, juntos se prosseguir no caminho agora iniciado até à cessação da guerra e ao estabelecimento da paz que será a vitória de todo o Povo moçambicano do Rovuma ao Maputo, paz que será vitória de todos os moçambicanos patriotas espalhados pelos quatro cantos do mundo.